

Será que sabes distinguir jornalismo de entretenimento?

Informar e distrair fazem parte dos objetivos centrais dos meios de comunicação social (jornais, rádio, televisão, Internet). Por vezes, pode ser difícil distinguir qual o objetivo principal de um conteúdo que vemos, por exemplo, na televisão. Qual a diferença na função do apresentador de um telejornal e na função do apresentador de entretenimento? Como podemos distinguir entre um conteúdo jornalístico e um conteúdo de entretenimento? **Algumas** dicas podem ajudar.

Vamos utilizar exemplos de conteúdos transmitidos na televisão portuguesa para explicar algumas das diferenças entre jornalismo e entretenimento:

Exemplo 1 – Informação: excerto de um telejornal

O telejornal é um noticiário **jornalístico** transmitido pela televisão. Trata-se de um conjunto de notícias, desenvolvidas por vários jornalistas e apresentadas por um apresentador, o pivô.



[Ver vídeo](#)

No caso que vemos como exemplo, o principal objetivo é informar o público sobre as conclusões de uma cimeira sobre o clima, que reuniu vários países. Para informar, de forma fundamentada e rigorosa, o jornalista tem como principal função a transformação da informação atual e com interesse para a sociedade em **notícia**. Para isso, ele **recolhe, escreve, edita e só depois publica** as informações.

Em todo este processo, o jornalista guia-se por regras (um código deontológico) que o obrigam, por exemplo, a **verificar** sempre as informações que recolhe através de várias fontes, e a ser imparcial, ou seja, a não defender um dos “lados da estória”.

Versão digital em: <http://www.climaedumedia.com/dica/>

Exemplo 2 – Entretenimento



[Ver vídeo](#)

Na televisão, o **entretenimento** é muito valorizado, pois é o tipo de programa que capta a atenção de mais audiência. Em programas como o que podemos ver no exemplo, valoriza-se a função dos média de **distração**. O objetivo é **divertir** e prender a atenção do público, o que é conseguido com recurso ao humor, ao uso de imagens espetaculares ou ao apelo à emoção.

Exemplo 3 – Infoentretenimento: episódio da série de desenhos animados “Amigos do Ambiente”



[Ver vídeo](#)

Existem ainda conteúdos mediáticos, como o deste exemplo, que combinam características da informação e do entretenimento. A série de desenhos animados “Amigos do Ambiente” é um programa “**infoentretenimento**”. Este tipo de programa

Versão digital em: <http://www.climaedumedia.com/dica/>

parte de **informações relevantes**, por vezes complexas, e apresenta-as de **forma simplificada e atrativa**, para chegar a um maior número de pessoas. Cada episódio de “Amigos do Ambiente” é uma história sobre um tema relacionado com o ambiente. O episódio que aqui vemos fala, por exemplo, da importância de utilizarmos transportes públicos.

Em suma:



Fontes:

Alves, Daniela (2013); Infoentretenimento nos Programas Televisivos O caso das estações televisivas portuguesas, Universidade da Beira Interior. Disponível em: <http://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1602/1/Daniela%20Alves.pdf>

Nascimento, Vanderson (2010); Entretenimento: Quando o humor se torna notícia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/18153/1/TESE_ENTRETENALISMO_FINAL.pdf



Este trabalho está licenciado com uma Licença **Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilha** 4.0 Internacional.

Versão digital em: <http://www.climaeducamdia.com/dica7>